

Também ainda no magistério público, quero manifestar, mais uma vez, nosso apoio e nossa solidariedade aos professores de Cubatão. No município de Cubatão, está havendo uma greve. Os professores estão em greve porque o governo do PSDB está atacando os professores, retirando direitos conquistados pelos professores, reduzindo o valor da aposentadoria; por meio de decretos, o governo aumenta o número de alunos por sala, ou seja, a superlotação de salas agora está aumentando no município de Cubatão porque o governo publicou um decreto nessa direção; há ataques do ponto de vista salarial.

Enfim, vários decretos foram publicados recentemente pelo governo municipal de Cubatão atacando direitos, retirando direitos históricos dos servidores da Educação de Cubatão. É por isso que os professores de lá estão em greve. Nós apoiamos a greve, somos solidários. Já fiz outros pronunciamentos aqui falando desse movimento, que é importante, é uma defesa, também, da escola pública do município de Cubatão, não só dos professores, mas, sobretudo, de toda a comunidade escolar.

Por fim, Sr. Presidente, para encerrar o meu pronunciamento, quero, também, manifestar nosso total apoio à luta dos professores da rede particular de São Paulo, que estão vivendo um drama. Eles conseguiram, há 20 anos, já, uma convenção coletiva, que tem força de lei. Hoje, o sindicato patronal, o sindicato dos estabelecimentos de ensino do estado de São Paulo está rompendo com a convenção coletiva, não quer mais respeitar a convenção coletiva.

Os professores estão em estado de greve hoje, tentando uma negociação com o sindicato patronal, que está sendo intransigente, não está querendo negociar, está firme na sua decisão de retirar direitos dos professores das escolas particulares.

Eu participei já de algumas manifestações de algumas assembleias dos professores, juntamente com o Sinpro, lá no Sinpro, o Sindicato dos Professores, na Rua Borges Lagoa. Inclusive, na última da qual participei, estavam três mil professores. Eles foram obrigados a fechar a Rua Borges Lagoa, porque os professores não cabiam dentro do Sinpro.

O fato é que, nesta quarta-feira, haverá uma nova assembleia, às 18 horas. Eu estarei lá, participando e apoiando o movimento. Espero que o sindicato faça, no mínimo, aquela negociação apresentada na última assembleia do Sinpro, em que haja, pelo menos, a garantia de um ano da convenção coletiva. É o mínimo que o sindicato patronal deve fazer para garantir os direitos dos professores da rede particular, que também estão com os salários arrochados e defasados.

Eles também vivem o drama da superlotação de salas, das péssimas condições de trabalho, do autoritarismo de muitas escolas, da perseguição e do assédio. A situação dos professores das escolas particulares também é muito difícil. Há exploração e medo. Hoje, o professor não pode nem participar de uma assembleia do sindicato que ele é perseguido e pode ser demitido posteriormente. Ele pode não conseguir mais aulas. Portanto, estamos apoiando esse movimento importante. Haverá uma greve caso o sindicato patronal não faça uma negociação que garanta os direitos dos professores.

Sr. Presidente, deixo todo o nosso apoio aos professores de Cubatão, aos professores da rede particular de ensino do estado de São Paulo, ao Sinpro e à Federação dos Professores do Estado de São Paulo. Muito obrigado. (Manifestação nas galerias.)
* * *

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.
* * *

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência irá levantar a sessão. Antes, porém, cumprindo determinação constitucional, adita à Ordem do Dia os seguinte projetos vetados: PL nº 08/ 2016, PL 864/2016, PL nº 63/ 2017, PL nº 87/ 2017, PL nº 88/ 2017, PL nº 217/ 2017, PL nº 228/ 2017, PL nº 302/ 2017, PL nº 619/ 2017, PL nº 680/ 2017, PL nº 728/ 2017 e PL nº 767/ 2017, e convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de quarta-feira e os aditamentos anunciados, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de “prestar homenagem ao 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 57 minutos.
* * *

5 DE JUNHO DE 2018 76ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: WELLINGTON MOURA, MARCO VINHOLI, CARLÃO PIGNATARI, CELSO NASCIMENTO, CAUÊ MACRIS e VAZ DE LIMA
Secretaria: ORLANDO BOLÇONE

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - WELLINGTON MOURA

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca sessões solenes a serem realizadas: no dia 10/08, às 10 horas, para “Comemoração do Dia do Estudante”, por solicitação do deputado Marco Vinholi; em 13/08, às 20 horas, para “Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao professor Dr. Marco Antonio Marques da Silva, por sua atuação como jurista e, em especial, como docente, tanto no Brasil como em outros países”, a pedido do deputado Fernando Capez; e no dia 17/08, às 20 horas, com a finalidade de realizar “Celebração dos 107 anos da igreja Assembleia de Deus no Brasil”, por solicitação do deputado Adilson Rossi.

2 - ORLANDO BOLÇONE

Informa que o governador Márcio França assinara hoje, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, atos relacionados à temática. Discorre sobre o decreto de criação da Floresta do Noroeste Paulista, destacando suas contribuições à sustentabilidade.

3 - MARCO VINHOLI

Assume a Presidência.

4 - CORONEL TELHADA

Comunica participação em evento de celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente. Destaca a destinação de verbas, pelo governador Márcio França e o secretário de Meio Ambiente, Maurício Brusadin, para a compra de viaturas da Polícia Militar Ambiental, para batalhão da corporação no litoral, e para a operação Dejem. Discorre sobre a possível votação, hoje, da PEC 5/16, cuja aprovação defende. Faz apelo pela aprovação da PEC 2/18. Informa assassinato de policial apreendido em tentativa de assalto no Rio de Janeiro.

5 - WELSON GASPARINI

Lista dados acerca do baixo estoque de sangue no hemocentro de Ribeirão Preto. Faz apelo pela doação de sangue por pessoas aptas, na região.

6 - CELSO NASCIMENTO

Declara-se favorável às reivindicações dos caminhoneiros brasileiros. Explicita a necessidade de fiscalização dos postos de combustível para garantia do cumprimento de acordos feitos com a categoria. Frisa a importância da renovação, a seu ver, do quadro político do País. Cita a comemoração, hoje, do Dia Mundial do Meio Ambiente.

7 - ABELARDO CAMARINHA

Discorre a respeito de dificuldades enfrentadas cotidianamente pelos caminhoneiros. Faz críticas ao uso político da Petrobras. Reprova os altos preços de pedágios e combustível, sobretudo em São Paulo. Afirma que o baixo investimento brasileiro na produção de energia eólica se deve aos custos de transporte de peças para essa indústria. Critica políticas encabeçadas pelo PT e pelo presidente Michel Temer. Declara-se favorável à PEC 5/16.

8 - ALENCAR LULA SANTANA

Faz eco ao pronunciamento do deputado Abelardo Camarinha acerca da greve de caminhoneiros e da necessidade de redução de preços de pedágios. Critica administração de linha de trem, em Guarulhos, em relação a preços de tarifas, ausência de integração com transporte municipal e favorecimento de deslocamento para o aeroporto, em detrimento de outras regiões do Município.

9 - CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência.

10 - ABELARDO CAMARINHA

Para comunicação, atribui preços abusivos do transporte público paulista ao PT. Faz críticas a políticas de juros, relações internacionais e à corrupção existente, segundo ele, em gestões do PT e do PSDB. Frisa a vinculação do presidente Michel Temer à chapa eleitoral do PT.

11 - ALENCAR LULA SANTANA

Para comunicação, afirma que a gestão da CPTM é estadual. Pede apoio à CPI proposta pelo PT para investigação de esquemas de corrupção do PSDB em São Paulo. Faz críticas ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

12 - CHICO SARDELLI

Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.

13 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h36min.

14 - CELSO NASCIMENTO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h01min.

15 - DAVI ZAIA

Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE CELSO NASCIMENTO

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h01min.

17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h31min.

18 - BETH LULA SAHÃO

Pelo art. 82, saúda os auditores fiscais pela presença constante nesta Casa, em busca da aprovação da PEC 5. Informa ter recebido o título de cidadã de Santo Anastácio. Afirma que foi o vereador Dida quem teve esta iniciativa, aprovada por unanimidade pela Câmara dos Vereadores da cidade. Saúda todos os companheiros do PT desta cidade. Diz admirá-los pela capacidade de mobilização e pela forma como lutam pelos seus ideais. Demonstra sua felicidade em fazer parte desta cidade. Agradece a homenagem recebida. Ressalta que, a partir deste momento, suas responsabilidades com a cidade serão ainda maiores. Pede que os deputados assinem um pedido de instalação de CPI para investigar o suposto caixa dois de recebimento de propina entregue pela CCR para figuras do PSDB. Lembra que uma das funções desta Casa é fiscalizar o Executivo. Menciona que o pedido foi fartamente veiculado por importantes veículos de comunicação.

19 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, saúda os servidores presentes em plenário. Discorre sobre a realização de reunião da Comissão de Saúde, que recebeu o secretário Marco Antonio Zago, ex-reitor da USP. Diz estar chocado com o pouco caso e a falta de compromisso do secretário com a Saúde. Considera que o mesmo promoveu a destruição do Hospital Universitário, com o fechamento de vários setores de atendimento e o abandono da população do Butantã, que utilizava os serviços deste hospital. Afirma ter questionado o secretário sobre a política de atendimento para a região do Butantã, mas não recebeu qualquer resposta. Critica a posição de alguns deputados da base do Governo, que consideraram correto o secretário não responder. Considera esta atitude como uma blindagem dos membros do Governo.

20 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, destaca a importância de aprovação, hoje, da PEC 5, que foi pautada em duas extras pelo presidente Cauê Macris. Pede que os fiscais, delegados tributários, professores universitários e pesquisadores científicos procurem os gabinetes dos deputados, pedindo que os mesmos votem a favor da matéria. Ressalta que todos os deputados que votaram a favor da PEC no primeiro turno, confirmem hoje seus votos, aprovando a matéria. Lembra que o PTB é o maior partido que apoia o Governo Márcio França. Cita números do seu partido.

21 - ENIO LULA TATTO

Pelo art. 82, ressalta que, de acordo com a bancada do PT, não é necessário haver mais discussão para a aprovação da PEC 5. Lembra que tanto o Governo de Márcio França, como o de Geraldo Alckmin e também o presidente desta Casa, Cauê Macris, não queriam votar esta matéria. Considera Geraldo Alckmin como o grande responsável pela não aprovação da proposta até o momento. Informa o início das audiências públicas, pela Comissão de Finanças, para discutir a LDO e o Orçamento. Discorre sobre o funcionamento precário da linha 7 Rubi da CPTM, que liga a região de Francisco Morato ao Brás. Relata que a nova estação ficou parada durante sete anos e que foi reiniciada em razão das audiências públicas. Comenta os investimentos realizados neste segmento nos últimos anos. Afirma que este ano foram gastos apenas 3% da quantia destinada à pasta de Transportes e que a população está preocupada, pois precisa desta estação. Enfatiza que a linha que chegaria até o Aeroporto de Cumbica não chega até lá e que é preciso descer antes, pegar um ônibus para poder chegar ao aeroporto.

22 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, critica o pronunciamento do deputado Enio Tatto em relação ao presidente Cauê Macris. Afirma que foram solicitadas 21 assinaturas pelo Tribunal de Justiça e assim que foram conseguidas, o presidente pautou a matéria. Rende suas homenagens ao presidente. Ressalta que o presidente Cauê Macris merece todos os elogios. Reconhece que ele foi extremamente justo. Mostra que esta Casa tem independência.

ORDEM DO DIA

23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação, requerimento do presidente do Tribunal de Contas, solicitando a retirada do PLC 20/14.

24 - TEONILIO BARBA LULA

Encaminha a votação do requerimento, em nome do PT.

25 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento, do Tribunal de Contas, de retirada do projeto em tela. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado: requerimento, do Tribunal de Contas, para a retirada do PLC 39/14; requerimentos de urgência aos PLS n°s 988/15; 1174/17; 1185/17; 91/18; e 237/18.

26 - MARCO VINHOLI

Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.

27 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anota o pedido. Convoca reuniões conjuntas das Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, para hoje, às 18 horas e 20 minutos; de Constituição, Justiça e Redação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e Finanças, Orçamento e Planejamento, para hoje, um minuto após o término da anterior. Convoca reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, para hoje, um minuto após o término da reunião anterior. Convoca reuniões conjuntas das Comissões: de Constituição, Justiça e Redação e Defesa dos Direitos do Consumidor, para hoje, um minuto após o término da reunião anterior; Constituição, Justiça e Redação; Educação e Cultura e Finanças, Orçamento e Planejamento, para hoje, um minuto após o término da reunião anterior; Constituição, Justiça e Redação e Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, Cidadania, da Participação Social e das Questões Sociais, para hoje, um minuto após o término da reunião anterior. Defere o pedido do deputado Marco Vinholi e suspende a sessão por 30 minutos, às 18h17min.

28 - MARCO VINHOLI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h46min.

29 - CAMPOS MACHADO

Solicita a prorrogação da sessão por 15 minutos, por acordo de lideranças e a suspensão da sessão por 15 minutos.

30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovada a prorrogação da sessão por 15 minutos. Convoca reuniões conjuntas das Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, para hoje, às 18 horas e 57 minutos; de Constituição, Justiça e Redação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Atividades Econômicas e Finanças, Orçamento e Planejamento, para hoje, um minuto após o término da reunião anterior; Constituição, Justiça e Redação e Defesa dos Direitos do Consumidor, para hoje, um minuto após o término da reunião anterior; de Constituição, Justiça e Redação; Educação e Cultura e Finanças, Orçamento e Planejamento, para hoje, um minuto após o término da reunião anterior; e Constituição, Justiça e Redação e Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, Cidadania, da Participação Social e das Questões Sociais, para hoje, um minuto após o término da reunião anterior. Defere o pedido do deputado Campos Machado e suspende a sessão por 15 minutos, às 18h48min.

31 - VAZ DE LIMA

Assume a Presidência e reabre a sessão às 19h09min. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

32 - CAMPOS MACHADO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

33 - PRESIDENTE VAZ DE LIMA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 06 de junho, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, a realizar-se hoje às 19 horas e 20 minutos. Levanta a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Wellington Moura.

* * *

O SR. PRESIDENTE – WELLINGTON MOURA - PRB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Orlando Bolçone para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – ORLANDO BOLÇONE – PSB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Marco Vinholi, convoca V. Exas., nos termos do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 10 de agosto de 2018, às 10 horas, com a finalidade de comemorar o Dia do Estudante.

Esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Fernando Capez, convoca V. Exas., nos termos do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 13 de agosto de 2018, às 20 horas, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Prof. Dr. Marco Antônio Marques da Silva por sua atuação como jurista e, em especial, como docente, tanto no Brasil como em outros países.

Esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Adilson Rossi, convoca V. Exas., nos termos do Regimento Inter-no, para uma sessão solene a realizar-se no dia 17 de agosto de 2018, às 20 horas, com a finalidade de celebrar os 107 anos da Igreja Assembleia de Deus.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo deputado Wellington Moura, por quem tenho a honra de ser liderado na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, é uma honra falar neste Pequeno Expediente sob sua Presidência. Quero saudar os deputados presentes, nas pessoas do nosso decano, nobre deputado Vítor Sapiaenza e do deputado Marco Vinholi.

O tema que me traz a esta tribuna é deveras importante. Hoje, cinco de junho, comemoramos o Dia Internacional do Meio Ambiente.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Marco Vinholi.

* * *

O governador Márcio França, pela manhã, no Parque Villa-Lobos, assinou 12 atos que contemplam praticamente todo o estado de São Paulo em suas mais diferentes áreas, mas todos vinculados à questão do Meio Ambiente. Há um, em especial, que quero trazer aqui.

É uma luta de mais de 20 anos, desde 1993. Lutava-se - e ainda se luta - pela implantação, na região do Noroeste Paulista, da qual fazemos parte o deputado Marco Vinholi e eu, de uma floresta, chamada Floresta do Noroeste Paulista, que abrange aproximadamente quatro milhões de metros quadrados, ficando exatamente na divisa da cidade de São José do Rio Preto e da cidade de Mirassol. Essa floresta tem uma característica importantíssima, não só na questão do ambiente doado, ambiente do verde, visto que ela aumenta de nove para 14 metros quadrados, por habitante, tanto no município de Mirassol quanto no município de São José do Rio Preto.

Sabemos que assim ultrapassaremos o índice recomendado pela ONU, através da Organização Mundial de Saúde, que recomenda 12 metros quadrados de área verde por habitante.

Mais que isso, há uma importância fundamental. Essa área, de quatro milhões de metros quadrados, possibilitará, totalmente formada com 1,68 milhão de metros quadrados de mata nativa, essa mata é resquício ainda da Mata Atlântica, e o restante em área que será reflorestada através de critérios técnicos recomendados pela Secretaria do Meio Ambiente, muito bem gerenciada, e muito bem liderada hoje pelo secretário Maurício Brusadin.

Essa área permeabilizada, recebendo a água da chuva, abastecerá o nosso lençol freático. Vai abastecer as águas profundas e semiprofundas que abastecem parte da cidade de São José do Rio Preto e parte da cidade de Mirassol. E possibilitará, tanto nas águas semiprofundas, chamadas aquífero Bauru, quanto nas profundas, o aquífero Guarani, reabastecer, dando uma segurança hídrica para a cidade de São José do Rio Preto e para a cidade de Mirassol.

É, portanto, um dia a ser comemorado. É um dia, no meu modo de ver, tão importante, que a cidade de Mirassol, por exemplo, que comemora o seu dia do município no dia 08 de setembro, e a cidade de São José do Rio Preto, que comemora no dia 19 de março, essa é uma data importantíssima, eu diria que seria a segunda data a ser comemorada pela sua população e suas lideranças, pelo fato de garantir a essas cidades e a toda a região o grande patrimônio do século XXI, assim como o petróleo, no século XX, foi o grande valor estratégico, agora, neste momento, e para o futuro, será a água, a grande referência de todas as cidades, a maior riqueza mas, mais que isso, o maior patrimônio de todos os municípios.

Quero fazer uma saudação especial e registrar aqui a minha gratidão ao governador Márcio França, uma gratidão ao secretário Maurício Brusadin, que deu sequência a estudos iniciados por nossa estimada secretária Patrícia Iglesias. Com a assinatura do decreto que cria a Floresta do Noroeste Paulista, haverá condições para que a região noroeste paulista tenha um grande ambiente de pesquisa, de biodiversidade, um ambiente de requalificação da qualidade de suas águas subterrâneas, em especial também de mudança até mesmo de temperatura. Sabemos que o adicionamento dessa área verde possibilitará a queda de um a dois graus centígrados na temperatura da região de São José do Rio Preto e Mirassol.

Peço que este pronunciamento seja encaminhado ao prefeito de Mirassol e ao prefeito de São José do Rio Preto, que já participam e vão participar das próximas etapas desse projeto. Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

O SR. PRESIDENTE - MARCO VINHOLI - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada, pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Marco Vinholi, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, funcionários desta Casa, público presente, quero também, aqui, fazer notório a todos que pela manhã nós estivemos no Parque Estadual Villa Lobos, junto ao secretário do Meio Ambiente, nosso amigo Maurício Brusadin, onde participamos do evento presidido pelo governador Márcio França.

Nesse evento, o governador Márcio França celebrou o Dia Mundial do Meio Ambiente, com a criação de unidades de conservação e outras ações. Entre essas ações nós tivemos o encaminhamento de 23 milhões de reais para a Polícia Militar Ambiental para a compra de 115 viaturas. Esse valor é proveniente de multas pagas na dívida ativa. Foram destinados 23 milhões para comprar 115 viaturas novas para a nossa Polícia Militar Ambiental e, além disso, 10 milhões de reais foram encaminhados ao 3º Batalhão de Polícia Ambiental, situado lá no litoral, e também 4 milhões de reais que foram destinados para a operação Dejem, onde os policiais trabalharão e receberão essa gratificação Dejem, encaminhada aqui, pela primeira vez, à Polícia Militar Rodoviária.

Quero agradecer ao secretário Maurício Brusadin, parabenzá-lo pela maneira que tem comandado a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, não só ele, mas também, todos os funcionários e colaboradores que têm feito a diferença na nossa Secretaria do Meio Ambiente. Agradecer e parabenizar o nosso governador Márcio França, que também tem valorizado a Polícia Militar.

Desde o começo do seu mandato o governador Márcio França tem feito sempre elogiosa nossa corporação, procurando incentivar a Polícia. E agora, com essa força, com esse valor, que tem sido encaminhado à Polícia Ambiental, tenho certeza de que isso valorizará muito mais o serviço da Polícia Militar.

Sr. Presidente, hoje recebi a notícia de que possivelmente nós vamos votar a PEC 5. Estamos agora no Colégio de Líderes, portanto, eu espero que seja uma realidade.

Já fizemos aqui a primeira votação e espero que hoje façamos a segunda votação dessa PEC tão importante, mas que é criticada por muitos. Eu não sei por qual motivo essas pessoas, que são contra a PEC 5, se posicionam dessa maneira. Digo isso porque nós valorizamos todo o funcionalismo, do mais alto cargo ao mais simples servidor, todos eles da mesma forma, todos com o mesmo valor.

Há muitos anos o teto do Governo em São Paulo está paralisado, congelado; isso também não é justo.

Acho que se a PEC 5 passar vai valorizar, não só o teto do funcionalismo, mas todo o funcionalismo, porque se nós conseguirmos aumentar o teto automática e gradativamente as outras carreiras também terão um aumento no seu salário. Não podemos continuar assim porque isso é um absurdo! E aqui, todos os deputados se puseram favoráveis a essa PEC.

Portanto, espero que hoje nós, realmente, façamos a segunda votação da PEC 5 para que ela seja uma realidade na vida de todos esses funcionários públicos.

Quero lembrá-los que muitos acham que nós estamos votando o nosso aumento, nobre deputado Welson Gasparini; isso não é verdade. O nosso aumento independe da PEC 5, não somos nós que vamos votar isso - uma coisa não tem nada a ver com a outra. As pessoas que são contrárias à PEC 5 argumentam que estamos votando o nosso aumento, o que é uma grande mentira. Estamos votando o aumento do funcionalismo público do Executivo; isso não tem nada a ver conosco.

Portanto, vamos votar a PEC 5 e aproveitar, também, para falar aqui da PEC 2, que trata das diferenças na carreira da Polícia Militar. Precisamos colocar, também, a PEC 2 em votação, porque muitos homens e mulheres da Polícia Militar estão aguardando que essa PEC2 seja colocada em votação também e trazida ao plenário. (Manifestação nas galerias.)